

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
MESTRADO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

PLANO DE CURSO

**MUSEU AMAZÔNICO Tel:3234-3242
ENDEREÇO: Rua Ramos Ferreira, 1036 Centro-Manaus-AM
CEP: 69.010-120**

DISCIPLINA: TEORIA ANTROPOLÓGICA I

CREDITOS: 4

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60 horas

ANO LETIVO-SEMESTRE: 2008-1

Horário: sexta-feira das 14:00 às 18:00

Professor: Thereza Menezes

Ementa

O curso tem como objetivo discutir obras que se tornaram referenciais para a constituição da história da antropologia entre meados do século XIX e o início da década de 1970. A retomada desta literatura inscreve-se na tentativa de reconstituir a formação de temas fundantes do pensamento antropológico, tomados como pontos de partida para uma reflexão a respeito da relação constitutiva da disciplina com saberes nativos. A seleção bibliográfica buscará contemplar as principais tradições nacionais ou correntes do período em questão.

Objetivos

O curso volta-se à discussão da obra de autores que, por seu alcance e relevância intelectual, marcam a história da Antropologia, desde a segunda metade do século XIX até a primeira metade do século XX, e se converteram em referências "clássicas", tidas como indispensáveis à formação na área. O critério de seleção da bibliografia do curso buscou ressaltar e confrontar modelos analíticos e perspectivas teóricas que compõem uma espécie de repertório fundamental para construções do objeto e orientações de metodologia e linhas de pesquisa em Antropologia. Deve-ser destacar, no entanto, que a proposta da disciplina não se limita a reeditar uma genealogia constante voltada a corroborar um dado cânone da história da antropologia. O resgate da literatura do período será orientado pelo destaque de temáticas de largo investimento da história da disciplina tais como: a relação entre natureza e cultura, a oposição indivíduo e sociedade, o princípio da reciprocidade e a discussão em torno da questão da racionalidade.

Conteúdo Programático

A seleção das leituras, seguindo uma ordem cronológica não estrita, leva em conta o peso das tradições nacionais estabelecidas e das escolas ou correntes reconhecidas como fundamentais na estruturação da disciplina (Evolucionismo Social, Escola Sociológica Francesa, Culturalismo Norte-Americano, Funcionalismo e Estrutural-Funcionalismo Britânicos e o pensamento de Claude Lévi-Strauss).

Estratégias

- Aulas expositivas para introdução e aprofundamento de temas e conceitos apresentados nos textos.
- Orientar debates suscitados pelos textos.

Avaliação

Avaliação individual a partir dos seguintes critérios:

-Participação nas atividades em sala de aula: todas as aulas terão atividades baseadas na análise dos textos apresentados .

-Prova escrita: Será realizada uma prova escrita no final do curso.

A nota final será calculada a partir da média dos trabalhos realizados em sala de aula mais as notas das duas provas.

Cronograma

Mês	Dias do mês	Unidades/Atividades
Março	28	Introdução
Abril	4,11,18,25	Evolucionismo e Culturalismo
Maio	2,9,16,23,30	Sociologismo e Funcionalismo
Junho	6,13,20,27	Funcionalismo e Estruturalismo
Julho	4	Avaliação

Bibliografia básica e obrigatória do curso

1ª Sessão: Apresentação (28/3)

2ª Sessão: Introdução: Antropologia e os grandes divisores (4/4)

GOLDMAN, Marcio. 1999. As lentes de Descartes: razão e cultura. In:*Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro

GOLDMAN, Marcio. 1999. Como se faz um grande divisor. In:*Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro

GOLDMAN, Marcio. 1999. Antropologia contemporânea, sociedades complexas e outras questões. In: *Alguma Antropologia*. Relume-Dumará, Rio de Janeiro

CLASTRES, Hélène. 1978. "Sauvages et Civilisés au XVIII Siècle". In: François Châtelet (org.), *Histoire des Idéologies*, vol. 3. *Savoir et Pouvoir du XVIII au XX Siècle*: 209-228. Hachette, Paris.

3ª Sessão: Evolucionismo (11/4)

MORGAN,Lewis. [1877]. A sociedade antiga In:CASTRO, Celso. 2005. Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer. Zahar, Rio de Janeiro

TYLOR, Edward.[1871]. A ciência da cultura. In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro

FRAZER, James. [1908]. O escopo da Antropologia Social. In: CASTRO, Celso. 2005. *Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer*. Zahar, Rio de Janeiro

4ª Sessão: Culturalismo (18/4)

BOAS, .F. [1896]. As limitações do método comparativo em Antropologia. In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural.* . Rio de Janeiro: Jorge Zahar

BOAS, F.[1920]. Os métodos da etnologia. In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar

BOAS, F. [1931]. Raça e progresso In:CASTRO, C. 2004. *Franz Boas. Antropologia Cultural.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar .

STOCKING JR, George. 2004. *A Formação da antropologia americana. 1883-1911.* Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da UFRJ. (textos 7 e 8- pp 93-103).

5ª Sessão: Culturalismo (25/4)

KUPER, Adam. 2002. A visão das ciências sociais: Talcott Parsons e os antropólogos americanos In: *Cultura: a visão dos antropólogos*. São Paulo: EDUSC

NEIBURG, Frederico e GOLDMAN, Márcio. 1999. "Antropologia e Política nos Estudos de Caráter Nacional". *Anuário Antropológico* 97: 103-138. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro.

BENEDICT, Ruth. 1958. *El Hombre Y la Cultura*. Editorial Sudamericana, Buenos Aires
(Introducción; Prefacio, cap 1 e 2)

6ª Sessão: Sociologismo(2/5)

DURKHEIM, Émile. [1912]. *Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse*. Plon, Paris (Introduction; Cap. 7, Parte II; Conclusion)

DURKHEIM, E. e MAUSS, M.[1903] Algumas formas primitivas de classificação: contribuição para o estudo das representações coletivas. In: Mauss, M., *Ensaios de sociologia*. São Paulo: Perspectiva, 1981.
ou

7ª Sessão: Sociologismo (9/5)]

MAUSS, Marcel & HUBERT, Henri. (1903). "Esboço de uma teoria geral da magia". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*

8ª Sessão: Sociologismo(16/5)

MAUSS, M. 2003. Ensaio sobre a dádiva [or. fr. 1923-1924]; Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa" [or. fr.1938] In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif,

MAUSS, Marcel. 2003. "[1938]. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção de eu". In: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac&Naify

9ª Sessão: Funcionalismo (23/5)

MALINOWSKI, Bronislaw. 1978 [1922]. *Argonautas do Pacífico Ocidental*.São Paulo: Abril Cultural (Prefácio, Prólogo; Introdução)

MALINOWSKI, Bronislaw. 1935. "The Method of Field-Work and the Invisible Facts of Native Law and Economics". In: *Coral Gardens and their Magic* (Vol. 1: 317-340). George Allen & Unwin, London.

MALINOWSKI, B. 1935. "An Ethnographic Theory of Language and Some Practical Corollaries". "The Method of Field-Work and the invisible facts of native law and economics" In: *Coral Gardens and their Magic* London: George Allen & Unwin. (vol. 2, parte IV): 4-74. 317-379.

10ª Sessão: Funcionalismo (30/5)

EVANS-PRITCHARD, E. E. 2005 [1937] *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar (caps. I, II, III, IV, VII, VIII, IX, XI, XIII).

11ª Sessão: Funcionalismo (6/6)

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer*. São Paulo: Perspectiva, 1978. (Introdução e Cap. III, pp. 5-21, 107-150).

FORTES, M. e EVANS-PRITCHARD, E. E, orgs. 1981 [1940]. *Sistemas políticos africanos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian (Introdução)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura e Função na Sociedade Primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973 (Introdução)

RADCLIFFE-BROWN, A. R. O método comparativo em antropologia social [or. ing. 1951/1952]. In: Melatti, J. C., org. Radcliffe-Brown: Antropologia. São Paulo: Ática, 1978, Col. Grandes Cientistas Sociais, cap. 1.

12ª Sessão: Estruturalismo 1 – Lévi-Strauss, sociologia da comunicação (13/6)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982 [1949]. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes (Caps. 1-10).

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2003 [1950]. "Introdução obra de Marcel Mauss". In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naif

13ª Sessão: Estruturalismo 2: Lévi-Strauss: psicologia da classificação, sincronia-diacronia (20/6)

LÉVI-STRAUSS, Claude. [1949]. "Introdução. História e Etnologia". *Tempo Brasileiro*. In: *Antropologia Estrutural: Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro

LÉVI-STRAUSS , Claude. 1962. *O pensamento selvagem*. Campinas: Papirus (Caps. 1,8 e 9)

GOLDMAN, Marcio. Lévi-Strauss e os sentidos da História. *Rev. Antropol.* , São Paulo, v. 42, n. 1-2, 1999 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>>

14ª Sessão: Estruturalismo 3: Lévi-Strauss: linhas de fuga pós- estruturalistas (27/5)

LÉVI-STRAUSS, Claude. 1991. "Abertura". In: *Mitológicas. O cru e o cozido*. Ed. Brasiliense, São Paulo

LÉVI-STRAUSS, Claude. A Estrutura dos Mitos . In: *Antropologia Estrutural: Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro

15ª Sessão: Avaliação geral do curso (4/7)